Bello Horizonte, 19 de Agosto de 1899.

Exmo. Amo. Snr. Comdor. José Pedro Xer da Veiga

Quando um pygmeu como eu, recebe uma carta de uma entidade moral e intellectual como vós, como a que me dirigistes em 11 do corrente, o pygmeu inveja o gigante e guarda esta carta como o crente occulta ás vistas profanas uma reliquia sagrada. Não tendo phrases que bem exprimão o meu reconhecimento por tanta magnanimidade de vossa parte, permittireis que recorra ao silencio.

De bom grado dou o Diccionario historico do Espirito Santo ao Archivo publico.

Sei que em poucos dias ireis em honrosa e espinhosa commissão por parte do nosso

governo, tratar da magna e melindrosa questão de limites com o d'aquelle Estado. Desejo de coração que vos cubrais e virentes louros, e adquirindo para Minas o territorio esbulhado ou usurpado. Não é só para o sul que a usurpação tem-se dado; em meu officio n.º 8, de 1 de Março p.p., eu disse ao nosso governo: ... "Continúa ainda a invasão do territorio mineiro por parte do governo do Estado do Espirito Santo; até agora suas concessões illegaes estendião-se até a margem direita do rio José Pedro para o sul; não contente com a tolerancia do governo de Minas, agora começa elle a lançar suas vistas para o norte e uma commissão de Engenheiros já tem

medidos mais de 6 kilometros de terra do porto do Souza para cima, margem esquerda do rio Doce e encosta da serra dos Aymorés. Livrar-se-hia o governo de uma difficuldade futura, si energicamente reclamasse no presente, sobre esta illegalidade, o que fica dependendo da sciencia e criterio de S. Exc. o Ilmo. Dr. Secretario das Finanças?...

E como não tive conhecimento de que providencia alguma fosse tomada a tal respeito, levo o facto a vosso illustrado conhecimento, porque bem pode aproveitar a causa santa que ides deffender.

Tambem vos envio o incluso <u>o incluso</u> retalho do – <u>O Paiz</u> – onde vem uma representação dos

povos de S. Manoel do Mutum e Capin-
cinho, que gemem e protestão sobre a pressão
do despotico governo do Estado visinho.
Desejo ardentemente concorrer por toda a
forma, incondicionalmente e em qualquer
terreno, para o engrandecimento e pros-
peridade do Estado de Minas, cuja inte-
gridade deve ser mantida por quem sentir
verdadeiro patriotismo.
Desculpai, meu venerando Amigo, esta
expansão do verdadeiro sentimento que
domina a alma de velho servidor do
Estado.
Curvo-me respeitoso para saudar a
vossa Ex.ma familia a quem minha
mulher por sua vez comprimenta.

Mandai vossas ordens ao

De V. Exc.

Amigo sincero e velho admirador.

Herculano Martins da Rocha

APM

Série: 1.2

Cx. 10

Doc. 36

1899/08/19.

04 páginas escritas